



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº26

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2009

----- Aos vinte nove dias do mês de Abril de dois mil e nove, nesta vila de Borba, no Salão dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 20.45 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 24 da Sessão Ordinária de 27 de Fevereiro de 2009

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos de Prestação de Contas, Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Rectificação do Regulamento do Plano Director Municipal.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Projecto de lei nº 336/X Elevação da Vila de Borba à categoria de Cidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- Tendo presente o nº 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro se lavra a presente acta: -----

----- O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros, Augusto Manuel Bilro Guégués, Joaquim Maria Godinho Veiga, António Manuel Jaleca Camões, Manuel Filipe Liliu Prates, Jerónimo João Pereira Cavaco, Ondina Maria Ganito Giga, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, Sérgio João Pécurto Gazimba, Francisco José Ramalho Mendes, António Joaquim Moura Lopes, João Manuel Rato Proença, Joaquim Manuel Grego Esteves, Mário Joaquim Trindade de Deus, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros António José Moura Proença (que justificou a sua falta **anexo 1**), e foi substituído pelo Senhor Francisco José Ramalho Mendes, Carlos Manuel de Almeida Cabral, (que justificou a sua falta **anexo 2**) e foi substituído pelo Senhor António Manuel Jaleca Camões, Joaquim Manuel Cardoso, (que justificou a sua falta **anexo 3**), e foi substituído pelo Senhor, Manuel Filipe Liliu Prates, Rui Manuel Ganito Bacalhau (que justificou a sua falta **anexo 4**), e foi substituído pela Senhora Ondina Maria Ganito Giga, Maria João Barroso Lopes Cavaco (que justificou a sua falta **anexo 5**), Norberto João Figueiras Alpalhão, (que justificou a sua falta **anexo 6**), Vítor José Pécurto Guégués -----

PONTO UM: **Período de antes da Ordem do Dia:**

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Disse, por motivos familiares o Senhor António José Moura Proença não pode estar presente. Disse que assumiria a função de Presidente da Assembleia Municipal e que tinha convidado o senhor Francisco Mendes para fazer parte da mesa da Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO UM PONTO UM: Leitura do expediente.

----- **O Membro Jerónimo João Pereira Cavaco (1º Secretário)** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como é habitual, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Dado não existirem intervenientes, passou ao ponto seguinte. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Dado não existirem inscritos por parte do público encerrou este período. -----

PONTO TRES PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 24 da Sessão Ordinária de 27 de Fevereiro de 2009.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Colocou à votação a acta nº 24 da Sessão de 27 de Fevereiro de 2009, tendo sido aprovada por maioria, com 8 votos a favor, 5 abstenções e 3 votos contra. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos de Prestação de Contas, Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Cedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Iniciou a sua intervenção desejando boa noite a todos. De seguida disse que relativamente ao documento de prestação de contas e contrariamente ao que se esperaria, devido à crise, sendo uma característica dos eleitos da Câmara Municipal de Borba encarar os problemas e tentar resolve-los. Disse que ao longo do Ano de 2008 foi necessário trabalhar com mais afinco, que se tinham alcançado todos os objectivos a que se propuseram. Disse que foi um ano onde se apostou na concretização dos instrumentos de planeamento, que se iniciaram e concretizaram, tendo sempre em conta a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

importância dos instrumentos de planeamento, nomeadamente na valorização do território e bem-estar dos munícipes. Disse que se apostou na modernização MUD Municipal, no posicionamento de destaque do Concelho de Borba na Zona dos Mármore, que se apostou na descentralização, na melhoria do bem estar dos Borbenses, na criação de parcerias, trabalhamos em prol do nosso Concelho tendo em vista a melhoria das condições das populações. Em termos do documento de prestações de contas, o documento propriamente dito, tem melhorias significativas, foi elaborado segundo as regras e princípios que a legislação impõe. Disse que se tinha mudado de empresa que dá apoio em termos de organização contabilística, passando-se a trabalhar com a empresa Mediadata, devido a esta mudança tem sido necessária uma implementação faseada dos módulos componentes, encontrando-se alguns mais avançados que outros, nomeadamente, contabilidade autárquica de acordo com o Pocal está a aproximadamente em 70%, gestão de pessoal e gestão de património aproximadamente 90%, gestão de aprovisionamento, obras particulares, 30%, gestão de águas 10%, atendimento público 10%, gestão de feiras e mercados 50%, cemitérios 50%, gestão de obras municipais 30%, concursos e empreitadas 10%, gestão de máquinas e viaturas 60%, sigma flow (arquivo documental) 10%, de realçar que estes valores podem já ter sofrido alterações devido à constante actualização dos dados. Pretende-se que durante o corrente ano os referidos módulos estejam em funcionamento a 100%. Disse que em termos de receitas e despesas, em termos de receitas correntes tivemos 4,905,683,25€ que corresponde a 36,71% e despesas de capital 8,456,167,71€ que corresponde a 63%, somando os valores, estamos a falar de 13,000,000 aproximadamente. Disse que em relação ao total de despesas e despesas correntes, pela primeira vez, estamos a falar de uma diferença de 100,000€ que corresponde apenas a 34,92% e de capital 65%, quer dizer que houve receitas correntes que pela primeira vez foram aplicadas, contrariamente ao que vinha a acontecer até aqui. Estes valores resultam da política orçamental do município, que tem passado também por aplicar as receitas conseguidas em despesas de investimento, reduzindo o mais possível as despesas correntes. Disse que fazendo uma síntese da actividade desenvolvida, partindo das linhas estratégicas que foram definidas no orçamento e nas grandes opções do plano de 2008, partindo do primeiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

objectivo que era apostar na concretização dos instrumentos de planeamento indispensáveis para o Concelho de Borba, cujos objectivos eram, a elaboração de um plano estratégico inter-municipal, e a conclusão dos instrumentos de planeamento. Disse que o primeiro objectivo não foi atingido porque apesar da câmara de Borba ter feito todos os esforços para criar uma associação de municípios para a zona dos mármore. Entendemos que esse plano estratégico deve ser pensado em termos de zona e não exclusivamente em termos de concelho, não foi possível criar a associação de municípios referida indispensável para a concretização do objectivo. Disse que em termos de instrumentos de planeamento, foi feito o que se planeou fazer, em relação à criação de zonas industriais nas sedes de concelho e sedes de freguesia, três objectivos traçados, que eram encetar esforços para avançar com a zona industrial do Alto dos Baçelos e área de posição comum, dinamização do pólo industrial e agricultura da Orada e o pólo industrial de Rio de Moinhos, podemos considerar estes objectivos atingidos, porque a ADC3 está em funcionamento, foi entregue para concessão e a obra está concluída, o pólo industrial de agricultura da Orada, avançamos, não tanto quanto gostaríamos, mas também não podemos avançar com tudo ao mesmo tempo e em relação ao pólo industrial de Rio de Moinhos, depois da aprovação do instrumento de planeamento, já foram adquiridos terrenos, outros estão em fase de desapropriação e vamos avançar com o acesso, em relação à parceria publico privada. A Borba Vive implementou-se e estamos a aguardar uma alteração de regulamento da infraestruturização das zonas industriais, porque dinheiro já está garantido. Disse, que relativamente à requalificação das pessoas, temos feito protocolos com inúmeras instituições, como escolas do ensino superior, escolas da região, tais como EPRAL, escola de Vila Viçosa, escolas de Borba. De referir também o importante trabalho desenvolvido em parceria com a escola Padre Bento Pereira e a associação de desenvolvimento de Montes Claros com a implementação do CNO. A valorização dos conhecimentos e certificação profissional, foi nossa preocupação. Relativamente ao apoio social, à saúde aos mais carenciados, continuamos a melhorar os regulamentos existentes, o número de cartões do Idoso e do Jovem Município têm aumentado, temos trabalhado com algumas IPSS do conselho, temos intervindo também junto do Governo Central para minorar os problemas, ainda hoje foi assinado em Évora o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

contrato local de desenvolvimento social, cujo processo foi liderado pela Câmara de Borba. Relativamente à qualidade de vida das populações e preservação ambiental, foram definidos quatro objectivos, requalificação da iluminação pública, sistema de abastecimento público de água, rede separativa de sistemas de água, residuais e pluviais, novos espaços de lazer e encontrar novas soluções para que sirvam de exemplo as boas praticas ambientais. Disse que em termos de iluminação e requalificação urbana, as coisas têm melhorado, em termos de abastecimento público e rede separativa, temos como exemplo a obra envolvente da praça e também a conduta Borba, Orada, e o trabalho realizado em conjunto com As Aguas do centro Alentejo, exemplos disso, a ETAR de Borba, da ETA de Borba, não falando no importante trabalho que foi feito ao nível de pressão para que as ETAR de Nora, Orada e Rio de Moinhos, entrassem em obra. Suponho que a consignação de Nora e Orada é feita para a semana e São Tiago Rio de Moinhos com a problemática das queijarias, pensamos que em Junho está em condições de avançar para concurso. Nesta situação de referir que é um problema delicado que envolve uma actividade económica importante e vai obrigar com certeza os proprietários das queijarias a terem quem “acertar o passo” porque vai com certeza obriga-los a ter que recorrer a alguns fundos para que haja o pré-tratamento. Será uma decisão que terá que passar por eles, não podemos esquecer que o princípio do poluidor pagador é aquele que está cada vez mais na moda, ou seja quem obtêm os lucros é que terá que pagar. Disse que relativamente a outros espaços, espaços culturais, parque temático do mármore que tem avançado e penso que está em fase de conclusão, o complexo cultural do Palacete dos Melos que foi inaugurado e que está a funcionar, fórum Transfronteiriço da Cultura e do Património da Juventude que está pronto e vamos ter que o inaugurar, Museu das Profissões. Estes são alguns exemplos de obras que realizamos e permite-nos dizer que alcançamos o objectivo, o mesmo se passa relativamente às boas praticas ambientais, em relação à ADC3 Borba foi o único concelho que fez. Temos apostado na descentralização, algumas para as juntas de freguesia, infelizmente não tantas quanto gostaríamos, o mesmo com as IPSS, grupos culturais e desportivos que têm de justificar a assinatura dos protocolos com a realização das actividades protocoladas. Relativamente à educação, actividades culturais e desportivas, dou-vos como exemplo, Borba foi considerado a nível nacional, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

melhor ensinamento da musica como actividade de complemento curricular, isto prova que não andamos cá a brincar e aquilo que fazemos procuramos fazer bem. Arranjo das envolventes das escolas, alguma vez as escolas do concelho de Borba tiveram as condições que têm hoje? Isto prova que trabalhamos, pretendemos continuar a trabalhar, com esta equipa ou com outra, porque o que é importante não é quem está a frente dos destinos da autarquia, que ate podia ser de outra força politica, alias à outras forças politicas que estão hoje aqui na oposição mas que noutros sítios estão no poder e que eu louvo pelo trabalho desenvolvido, quer com isto dizer que não é muitas vezes a força politica, é a vontade que as pessoas tem de desenvolver o concelho e isto é que é importante. Podemos também falar da educação física, do inglês das actividades de lazer e animação, isto prova a cooperação que temos tido e o estreitamento de relações com as escolas e já agora, fiquem com mais uma novidade em primeira mão, vamos ser dos concelhos que no âmbito da crise vamos ser contemplados à partida com três milhões e duzentos mil euros para fazer uma escola nova, que vai ser o governo que vai dar, nós teremos que gerir esse dinheiro. Disse que, estas coisas não se fazem por acaso nem por os nossos lindos olhos, à aqui uns chatos que chateiam muito, aqueles que estão no poder, que venha de lá o dinheiro que nós estaremos cá para o gastar, e cá estaremos para desenvolver o nosso concelho, e penso que aqui todos estamos de acordo, mesmo que por vezes haja aqueles discursos politicamente empolgados, mas no fundo não correspondem ao que as pessoas pensam. Relativamente ao terceiro objectivo que foi delineado, volto-vos a falar do complexo cultural dos Melos, no museu das profissões, no arrelvamento do campo de futebol, na pista de atletismo, que já são as instituições do distrito que vem aqui desenvolver provas a Borba, já lá vai o tempo em que éramos nós que íamos a outras localidades desenvolver certas e determinadas actividades, escusam de estar a pensar que isto é vaidosismo, não é vaidosismo, isto é o resultado do trabalho que temos feito, ainda bem que assim é. É bom termos as infra-estruturas e os equipamentos, é bom que venham colectividades de outras localidades, é bom para o comercio, para os restaurantes de Borba, para a população que pode beneficiar de espectáculos desportivos ou de outra natureza que nunca tinha podido beneficiar até então. Promover o desenvolvimento económico integrado de forma sustentável, deixem-me dar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

outro exemplo, quando se fala na promoção e reabilitação dos recursos endógenos no concelho, na atracção de empresas geradoras de emprego e potenciadoras de desenvolvimento, o impulsionar a exploração da vertente turística do concelho, quando a Câmara de Borba se empenhou mais uma vez em liderar um projecto PROVERE que é aprovado na primeira fase e que quase certamente vai ser aprovado na segunda, porque é de aqueles que foi mais bem pontuado a nível nacional, isto prova que há aqui grande empenho e trabalho nosso, bem feito, claro que depois “quem mais unhas tiver mais toca viola”. Não me obriguem a fazer bons trabalhos mas depois não me obriguem também a investir. Ai terão que ser os agentes económicos a investir, e estou convencido que à possibilidades de o fazer, apesar da crise há de haver alguns projectos, não tantos quantos nós gostaríamos que sejam implementados. Relativamente às acessibilidades, transito no concelho, não sei se a nível nacional há algum concelho com a rede de estradas, da categoria que tem a nossa, rede de estradas municipais, não me estou a referir aqueles esquemas que por vezes há por ai, que até são de forças politicas diferentes das que estão no Governo mas depois, são sempre aqueles esquemas de “façam-me lá a outra estrada”. Não. O que nós aqui fizemos, fizemo-lo com o nosso esforço, com o nosso empenhamento, claro que “não há bela sem se não” poderão dizer-me que os sinais de transito não estão actualizados, é verdade, estamos a falar de cem mil euros que faltam para resolver esse problema. O nosso objectivo é implementar o estudo de mobilidade existente e já fizemos algumas alterações. Aproveitamento da localização estratégica, foi a primeira vez no ano de 2008 que uma elevada percentagem de visitantes dos nosso eventos foram espanhóis, nós beneficiando da nossa localização estratégica podemos ir buscar o mercado espanhol que está aqui ao lado e tentar que empresas de maior dimensão aqui se instalem, dirão que ainda não temos a zona industrial, mas já temos a verba garantida, está neste momento na futura CIME, não foi feita mas a seu tempo será e a seu tempo virá, connosco ou com outros. Relativamente à modernização tecnológica, primeira loja do cidadão do Alentejo e do Algarve, e vejam a quantidade de gente da região que se desloca a Borba, tratar dos seus problemas, mas ao mesmo tempo gasta aqui dinheiro, visita os nossas lojas, os nossos cafés, provavelmente faz compras, isso é que é importante, nos queremos gente para Borba, volto a frisar que estes equipamentos só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

aqui se encontram porque existe grande pressão, grande empenhamento, grande vontade de trazer para cá coisas, podíamos falar também do Évora distrito Digital, da fibra óptica, temos trabalhado com a associação de municípios e com o distrito de Évora e com quem continuaremos a trabalhar. Participar e criar empresas municipais, a questão da Borba Vive, o trabalho que temos tido com as Aguas do Centro Alentejo, o trabalho que temos feito com a GESAMB e também o trabalho com a Associação de Municípios do Distrito de Évora, com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, com a Associação de Desenvolvimento Montes Claros. Temos trabalhado no sentido de trazer mais coisas para Borba. No que respeita à contabilidade e execução orçamental, já temos neste momento o balcão único, apesar de ainda não estar a funcionar a 100%, esperamos que a parceria com a Media Data resulte na melhoria dos serviços prestados aos munícipes. Em termos da execução orçamental da receita, em termos de receitas correntes cobramos o montante de quatro milhões e novecentos mil euros, aproximadamente que representa 84% das receitas correntes previstas cobrar no ano de 2008 e no que se refere às receitas de capital, foi cobrado um valor de cerca de oito milhões e quinhentos mil euros correspondente a 40% do montante inicialmente previsto, relativamente às receitas totais e execução orçamental, correspondeu a 49.60%, em relação à previsão inicial, digam-me lá quando é que a execução orçamental alguma vez se aproximou dos 50%? No que se refere à execução orçamental da despesa, representava cerca de 80% das despesas correntes previstas a pagar durante o ano de 2008, tendo sido pago um valor aproximadamente de quatro milhões e setecentos mil euros dos cinco milhões e novecentos mil euros inicialmente previstos. Relativamente às despesas de capital, a execução orçamental apresentou uma taxa de 42.55% das despesas de capital previstas a pagar durante o ano de 2008, tendo sido pago um valor aproximado de oito milhões e novecentos mil euros. No que se refere às despesas totais, foram pagos treze milhões de euros dos vinte e seis previstos, correspondentes a uma taxa de execução orçamental de 50.9%, esta taxa de execução foi fortemente influenciada pelas despesas de capital, foi pago um montante no valor de oito milhões e novecentos mil euros, face aos treze milhões inicialmente previstos, relativamente à execução orçamental do plano plurianual de investimento, do montante previsto de vinte milhões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

aproximadamente foram executados 40.9% correspondendo a oito milhões cento e vinte e dois mil euros aproximadamente. No que se refere às grandes opções do plano, em termos de execução, verificamos que para um montante previsto de vinte e um milhões de euros, foi executado 42%, correspondente a oito milhões e novecentos mil euros, quando se faz esta leitura é necessário ter em atenção que este mapa tem apenas em consideração as despesas, e não a execução física das grandes opções do plano, ou seja considera unicamente as despesas pagas pelo projecto. Em termos de execução orçamental dos GOP, reparem que em 2003, 40.9%, em 2004, 30%, em 2005 28%, em 2006 15%, em 2007 17%, em 2008 42%. Existem algumas situações que pretendemos melhorar nomeadamente a metodologia dos procedimentos adoptados para apuramento dos custos das obras executadas essencialmente por administração directa. É necessário melhorar a articulação directa entre os serviços de contabilidade, gestão de produção e técnico responsável de obra. Quer em termos de despesa quer em termos de receita as coisas evoluíram, em termos da evolução da situação económica, podemos ver através da análise das principais contas, tais como demonstração de resultado, fornecimentos e serviços externos, que as coisas tem estado a baixar drasticamente, tem havido uma grande preocupação na redução das despesas correntes, exemplo disso os materiais de limpeza que baixaram drasticamente, as medidas tomadas ao nível dos matérias de escritório, em todos os níveis, no sentido de maximizar os lucros e minimizar os custos, de referir ainda que grande parte destas receitas resultaram dos fundos comunitários que correspondem a cerca de 34%. Relativamente aos indicadores de gestão o RLE, verifica uma redução continua, neste momento houve um ligeiro aumento que ficou a dever-se fundamentalmente a problemas relacionados com as taxas de juros, é bom que se diga que mais uma vez à alguma inoperância e alguma lentidão daqueles serviços que nos enviam o dinheiro, para nós pagarmos é a base de isto que está aqui, alias está presente o senhor chefe de divisão que fez uma ficha para cada um dos projectos comunitários realizados, onde demonstramos o numero de dias perdido e o reflexo financeiro, que foi entregue em mão aos dois senhores secretários de estado, responsáveis por estas questões e a senhora presidente da CCDR. Em relação aos proveitos operacionais totais, demonstra-se claramente a importância deste tipo de proveitos no apuramento do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

RLE do município nos últimos anos, embora com ligeiras oscilações nos últimos cinco anos, manteve-se sempre acima do 90%. No que se refere aos meios libertos, permite avaliar a capacidade do município em assegurar a manutenção do capital, remunerar capitais investidos, garantir participações, entregar ao estado, assegurar a amortização de capital alheio, e assegurar o seu próprio crescimento, a evolução do indicador dos últimos anos tem apresentado um comportamento de ascensão tendo ligeiramente descido neste exercício económico, mas não é muito significativo, em termos de rentabilidade assegurada pelos fundos próprios do município, nos últimos anos tem apresentado uma tendência de crescimento, embora negativa nos últimos cinco exercícios económicos, este ano aproximase bastante do valor nulo, demonstrando uma tendência para gerar valores positivos nos últimos anos como demonstra o gráfico. Disse que no que se refere à rentabilidade do activo, à semelhança da rentabilidade dos fundos próprios, nos últimos anos tem apresentado uma tendência de crescimento, embora negativa nos últimos cinco, este em particular aproximasse do valor nulo, demonstrando tendência para gerar valores positivos nos próximos anos. Em termos de autonomia financeira que mede o grau de solvabilidade do município, através da comparação entre fundos próprios e capitais alheios, quanto maior for o grau de autonomia financeira, maior será o grau de solvabilidade, maior será a capacidade do município em fazer face aos seus compromissos financeiros a longo prazo, nos últimos cinco anos esse indicador tem apresentado uma tendência de descida, apresentando-se neste exercício económico um pouco acima dos 40%, indiciando necessidade de prudência. Pretende-se reduzir o mais possível a despesa e aumentar a receita. No que respeita à rentabilidade económica do município nos últimos cinco anos, tem apresentado tendência para crescimento, no período entre 2004 e 2006 apresentou-se negativa mas com tendência de crescimento, no ano 2007 apresentou valor positivo e no ano de 2008 voltou a apresentar valor positivo mas com ligeira descida. Em termos de fundo de maneo as coisas não são tão animadoras, este indicador revela a margem de segurança que o município tem para fazer face aos compromissos, garantindo o equilíbrio financeiro, demonstrando a forma como os capitais permanentes podem financiar quer o imobilizado líquido, quer o activo circulante permanente, este indicador apresentou durante o período de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

2004 a 2006 um crescimento que permitiu ao município gozar de uma margem de segurança que se aproximava dos 30% em 2006, tendo descido para 11% em 2007 e 8.5% em 2008, no que se refere a empréstimos a médio e longo prazo, o montante da dívida ascendia a três milhões e seiscentos mil euros no final de 2008 cinco milhões e cem mil euros, em relação aos empréstimos de curto prazo, foram pagos.-----

-----**O Membro Moura Lopes:** Desejou boa noite a todos os presentes. De seguida disse que a zona industrial Cruz de Cristo continua, com lotes por vender e obras por terminar, a zona industrial do Alto dos Baçelos não demonstra qualquer avanço, existe falta de postos de trabalho e em relação às piscinas estão feitas mas ainda não estão a funcionar. (gravação inaudível)-----

-----**O Membro Manuel Prates:** Iniciou a sua intervenção desejando boa noite aos presentes, de seguida disse que os objectivos propostos para Rio de Moinhos não foram atingidos, nomeadamente, a ETAR que ainda não está concluída, tal como a zona industrial, o jardim que foi prometido, o polidesportivo e a estrada do Alfaval. (gravação inaudível) ---

-----**O Membro António Anselmo:** Desejou boa noite a todos os presentes. Disse que em 2002 quando tomamos posse, perguntei porque é que havia na zona industrial da Cruz de Cristo, lotes vendidos à muito tempo sem construção, agora em 2009 estão iguais. A zona industrial da Cruz de Cristo se tivesse sido pensada como deve ser, seria uma zona habitacional. Se somarmos em 2002 havia na Biquimar, catorze pessoas, José Silvino, dezasseis pessoas, tudo somado era uma coisa absorvida, neste momento lamentavelmente cada vez são menos pessoas, a crise é grande, a culpa não será da Câmara, eu disse aqui no dia vinte e cinco de Abril que não queríamos nada do Governo, queremos é que o governo nos dê as condições para trabalhar. Sinceramente o que se está aqui a discutir é um documento técnico, mas que é político, politicamente eu como faço parte do grupo que elaborou o programa, no documento vou votar a favor, em Outubro ou Novembro haverá eleições e as pessoas de Borba irão fazer a opção correcta. Lamentavelmente como disse o senhor Moura Lopes em 2002, chamei à atenção porque ainda não estão construídas, se existe um regulamento da Câmara que diz que ao fim de um ano ou dois as coisas tem de ser construídas, como nunca mais se falou nisso, eu nunca mais me lembrei. Passado estes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

anos a zona industrial da Cruz de Cristo onde eu tenho a minha empresa instalada, continua com as mesmas pessoa e os mesmos problemas. Estamos a discutir um documento técnico, hoje não estão cá os senhores doutores, é pena, dou os parabéns ao António Passinhas que acho que é uma belíssima pessoa, um belíssimo funcionário que vai muito longe, mas aqui não à troca de galhardetes, é politica, eu vou votar a favor e o resto é tudo perder tempo. ----

-----**O Membro João Proença:** Desejou boa noite a todos os presentes, posteriormente disse que as percentagens de 2006 e 2007 são diferentes das mais recentes, referiu também que à uns tempos atrás o Primeiro Ministro também tinha um discurso eufórico e agora já não tem, aconselhou o senhor Presidente nesse sentido, afirmando haver muita euforia no seu discurso. Os melhores resultados atingidos ocorreram no ano de 2003 devido à sequência do trabalho efectuado pelos anteriores eleitos. É uma dívida muito grande de treze milhões de euros que tem de se paga, questionou como vai ser efectuado esse pagamento e como vão ser utilizados os equipamentos e infoestruturas construídas. Referiu que um documento com estes resultados não será possível apresentar num futuro próximo. Disse que o apoio social está muito aquém do prometido. Disse que deveria ser tomado em atenção os pagamentos atrasados aos fornecedores locais. Desejou à actual equipa que continue a trabalhar muito, porque contraíram dividas muito grandes. (gravação inaudível) -

-----**O Membro Sérgio Gazimba:** Iniciou a sua intervenção desejando boa a noite a todos, de seguida disse que tinha lido o documento com muita atenção e que achou curiosos o facto que existirem frases sublinhas com a seguinte inscrição “objectivo alcançado”. Questionou em relação à aposta de qualificação das pessoas, querendo saber os números exactos, o número de pessoas certificadas pelo CNO. Perguntou quais seriam as perspectivas e o futuro das pessoas que frequentam o POC. Quantas empresas se instalaram no concelho de Borba nos últimos oito anos? Questionou em relação à descentralização e disse que as associações têm maior capacidade de realização do que as Juntas de Freguesias. Em relação ao associativismo disse que a câmara pretende o protagonismo total. A nível financeiro disse que não queria que fossem as gerações futuras a pagar o endividamento actual. Relativamente à rectificação do PDM, disse não estar correcto construir habitações sem que haja esgotos, tendo-se que recorrer a fossas. (gravação inaudível) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

-----**O Membro António Anselmo:** Disse que o Sérgio disse e muito bem, como membro da Assembleia da Freguesia, eu costumo dizer a brincar no meu trabalho e na freguesia “tão tesa é a empresa como é a freguesia” então estamos sempre bem dispostos, quem tem pouco gere sempre tranquilamente, naturalmente quando à vontade, imaginação e bom senso, mesmo sem dinheiro, podem se tratar bem as pessoas, de uma forma bonita, eu lembro-me em 2002, 2003, casa do Alentejo, o senhor João Proença recebeu as pessoas de Borba com uma categoria “do arco da velha”, estava presente um senhor que disse: João fases tanta falta a Borba. E eu disse ao senhor, se fala outra vez assim vai para Borba de autocarro, o Senhor João deve-se lembrar, chamou a pessoa e disse que não era motivo para isso. O orgulho é que estávamos na casa do Alentejo que foi a segunda parte da visita, porque antes de isso foram à Sé de Lisboa, foram ver a Rua Augusta, foram aos Jerónimos, e o Senhor João entendeu isso bem, atendeu as pessoas como pessoas de Borba, não tem que ver com azuis ou amarelos, tem que ver com gosto e tratar bem as pessoas. Com pouco dinheiro, pagando com dificuldade o motorista da Câmara, porque na altura a Câmara dava o gasóleo, o que é certo é que as pessoas são valorizadas, a freguesia não tem dinheiro, mas com um bocadinho de paciência faz-se tudo. Havia uma junta no automóvel do senhor Artur, agora à uma junta nova, boa e bonita. Se eu fosse o Rodrigo vendia a junta do lado esquerdo, ou do lado direito, porque a parte da frente tinha vendido rapidamente, naturalmente com a descentralização que o senhor presidente fala, antes das eleições de 2009 temos o jardim feito, demorou mas está feito, com boa vontade pode-se fazer muito pelas pessoas com pouco dinheiro. Outra coisa que o Sérgio disse e me tocou, existe campo relvado porque houve desportos alternativo, entre eles o rugby, e quem fundou o clube de rugby em Borba foi uma serie de miúdos nos quais estava o meu filho, com 17 anos, agora têm 21, e começaram e fizeram. O primeiro jogo, fui ver a Santiago Rio de Moinhos perderam 40-0, levaram “lambada” como gente grande, neste momento o meu filho saiu, outros entram, mas já existe. Há cá um campo relvado só porque houve uma modalidade alternativa. Em relação às piscinas nem me toquem nisso, já disse aqui nesta Assembleia que chorei quando fui às piscinas descobertas em Vila Viçosa, não sei se chorei pelo iodo, se pela vergonha de não ter uma coisa dessas em Borba, vai custar dinheiro mas o importante é fazerem-se as coisas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Ainda bem que o senhor Presidente disse, apostamos e queremos a descentralização, eu acredito na descentralização, aliás eu acredito naquilo que o senhor Presidente me diz por isso é que vou votar a favor do documento.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Disse ser uma honra responder à oposição, ouve com grande atenção e regista tudo o que é dito e é com todo o gosto que respondo. Antes de iniciar as respostas, quero dar publicamente ao chefe de divisão, os parabéns pela forma como elaborou este documento, estava à espera de críticas da oposição, afinal houve apenas alguns “toques” políticos, que eu agora responderei também politicamente. Começarei então pelo caro eleito Manuel Prates, eu disse aqui varias vezes que São Tiago Rio de Moinhos deve ter sido perseguido e porque? Porque antes deste perímetro urbano, se bem se recordam, onde se podia construir era no campo de futebol, sendo um terreno municipal, nós alargamos o perímetro urbano e neste momento falta de terreno não há em São Tiago Rio de Moinhos, pode haver é falta de pessoas que os queira vender, mas nessa situação à sempre a técnica da expropriação, quando se querem fazer coisas, infelizmente por vezes temos que tomar essas atitudes, contra a nossa vontade, mas não à duvida que a ETAR está à oito anos à espera, neste mandato porque ela nunca funcionou, mas não vamos agora discutir quem é culpado. Neste momento há um projecto e ainda hoje nesta mesa tivemos uma reunião com a empresa que está a tratar do projecto onde o senhor presidente da junta esteve presente. Nós não podemos brincar com dinheiro, sobretudo com dinheiro público, houve um projecto que foi feito, mas por vezes mais vale perder-se o dinheiro de um projecto, do que se perder uma ETAR e foi essa a avaliação que foi feita, e porque? O projecto foi bem feito, de acordo com os dados que se tinham, quando se foi confirmar pela via científica os dados que tinham sido fornecidos principalmente pela queijarias e é disso que estamos a falar, chegou-se à conclusão que nada de aquilo que tinha sido fornecido em termos de dados, correspondia à realidade, e mais, já com este projecto, ainda estamos desconfiados, porque “gato escaldado de água fria têm medo” foram colocados outros aparelhos, dos quais não sei o nome, esquisitíssimos, (foi entregue hoje aqui o estudo), dentro das caixas para ver se era verdade, a empresa que está neste momento a ultimar o projecto, o segundo, porque agora há uma clausula que diz se as coisas funcionarem mal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

eles são os responsáveis. Trata-se de uma situação complicada, um tratamento de um afluente muito complicado, podemos dar o exemplo de Tolosa e nós não queremos que em São Tiago Rio de Moinhos aconteça o mesmo, que foram gastos uns milhares largos de euros e está parada, avariou no dia seguinte à inauguração. Nós preferimos gastar mais um ano, que seja feito um projecto e em que as pessoas tem de ser responsabilizadas, do que andar a correr a fazer um projecto e uma obra que depois vai trazer problemas e gastar dinheiro. Em relação à zona industrial de Rio de Moinhos, há um terreno, há dois que estão expropriação, há um acesso que vai ser iniciado, há um estudo que está a ser feito, pela câmara de Borba. No caso do jardim já há projecto e uma candidatura apresentada, nós temos a preocupação de avançar para as obras depois de termos a garantia dos fundos. Conclusão do polidesportivo, a informação que tenho é que amanhã vão montar a iluminação, as razões: não se podia realizar a festa do queijo com os postes de iluminação lá montados, teria sido necessário construir à pressa uma estrada para onde vai ser a zona industrial. Esqueceu-se de uma estrada, eu pensei que se lembra-se da célebre estrada da Louseira. Está a ser feita agora. A entrada do Alfaval, falta o tapete, falta o asfalto, temos tentado encontrar apoio de fundos comunitários para esta estrada também. A estrada de acesso ao pólo industrial de Rio de Moinhos, não foi já feita porque nós só iniciamos as obras depois de ter a garantia dos fundos comunitários e essa vai ser apoiada, garanto-lhe eu. Se as contas não me falharem, e não houver factores externos, até ao verão essa estrada tem que estar pronta. Com a estrada feita, com o terreno adquirido, já podemos fazer o polidesportivo e montar a tenda cá em cima. Meu caro amigo Moura Lopes, Cruz de Cristo, lotes por vender, é obvio se não se vendem é porque não há quem os compre e efectivamente há uns que foram vendidos e ainda não foram construídos, curiosamente esses lotes foram vendidos, não neste mandato, porque os que foram vendidos neste mandato, foram vendido e construídos. Relativamente à zona industrial do Alto dos Baçelos, já foi dito aqui, neste momento há condições de ir buscara verba, a parceria publico-privada está feita, à apenas uma necessidade, e que se espera que venha acontecer, porque me tinha sido garantido que no regulamento um dos beneficiários, passariam a ser também parcerias publico-privadas, não houve ainda essa alteração ao regulamento, pode



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

haver segundo as informações que tive da associação de municípios uma forma de tornear a “coisa”, através da câmara de Borba, ou através de uma alteração ao regulamento. Em relação as piscinas que já estão concluídas, mas ainda não estão a funcionar, não faz sentido inaugurar as piscinas sem o espaço envolvente estar arranjado, já que falaram em actividades alternativas, informo-vos que vai existir um mini golfe à entrada das piscinas onde as crianças poderão desenvolver mais uma actividade. Em relação ao brilhante deputado João Proença que eu ouço com toda a atenção, em relação às questões que colocou, relativamente aos resultados de 2006, 2007 esses valores já foram discutidos a seu tempo, neste momento estamos a discutir os dados de 2008. Em relação à euforia referida, por vezes é bom, porque é nestas alturas de euforia que as coisas avançam, é preciso fazer as coisas quando é possível fazer e foi isso que aconteceu, fizemos estas obras e faremos mais. A oposição para mim é importantíssima, eu ouço-os com toda a atenção, se à coisa que eu não posso ser acusado é de autista, hoje escuto-os com toda a atenção, mas depois quando se trata de decidir, temos de ser nós a decidir, porque nós é que cá estamos. A piscina é para nadar, o pavilhão de eventos é para se fazerem eventos, o Palacete dos Melos já lá está a biblioteca e outras actividades para lá irão, o fórum transfronteiriço servirá como dormitório de jovens, a ADC3 para tratar os resíduos. Os eleitos da câmara municipal tem muito que trabalhar para pagar as dívidas. Não estamos cá para outra coisa. Em relação ao pagamento aos fornecedores locais, não me obrigue a dizer qual era o espaço temporal do pagamento das dividas em 2002, porque ai teríamos muito que conversar, mas também não quero ir por ai, é obvio que teremos de tomar algumas medidas nesse sentido, é um facto que agora a nível nacional e local, começa a haver alguns problemas nos pagamentos entre as empresas, e as que são mais bombardeadas são as câmaras municipais e nós não temos fugido à regra, mas temos assumido os nossos compromissos, estamos a cortar o mais possível para responder às necessidades, e estamos a fazer bem, porque felizmente tenho ali um homem que nessas coisas não falha. Amigo Sérgio. Rectificação do PDM. Não foi só o PDM, os planos todos que nos propusemos fazer fizemos. Quando se trata de regulamentos, só quem não faz é que não erra, não queremos ser perfeitos, há erros mas estes não custaram dinheiro nenhum, apenas tem de se corrigir. Hoje assinamos uma coisa que é Os contratos Locais de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Desenvolvimento, que Borba liderou. Alandroal, Borba Estremoz, Vila Viçosa e Sousel vão ter aqui salvo erro, 80% de seiscentos mil euros, para aplicar nesse tipo de coisas durante três anos, cá estaremos para tentar responder à crise. Em relação às fossas do Monte da Rocha, estamos a falar de duas casas, alargou-se o perímetro urbano, neste momento estamos a equacionar avançar, sugestão do senhor vereador Serra, pode até acontecer quando vierem a ter a casa pronta já haver algum ramal. Associativismo, protagonismo total do município. Ai é que não estamos de acordo, e não estamos de acordo porque se houve preocupação, do senhor vereador em envolver, no vinte e cinco de Abril, nas festas, etc. colectividades foi ele, se há protocolos assinados, temos de trabalhar em conjunto e estamos cá para isso, obviamente sempre com um objectivo, que é, tentar gastar o menos possível e obter o máximo resultado, temos tido óptima colaboração das associações. Em relação ao mercado municipal, já disse em titulo de brincadeira, que valia mais ter partido um braço em vez de ter ido assinar o contrato, mas são coisas que acontecem, falências, etc. Nos por vezes não escolhemos as empresas que vão fazer determinado tipo de obras. -----

-----**O Membro António Paixão:** Desejou boa noite a todos os presentes e seguidamente, pediu que o senhor António Passinhas, que intercedesse junto do senhor Presidente, para aguentar um bocadinho a prudência e manter a euforia, na realização das obras. Sei que se tem desenvolvido os diversos planos, concretamente, para o jardim, a ETAR, e os restantes, gostaria que a euforia se mantivesse na conclusão das obras previstas, lembrar que onde estava previsto construir era no campo de futebol e bem se precisa lá construir, porque temos lá uns balneários que necessitam ser melhorados, como é do conhecimento do executivo. Queria voltar a advertir em relação à Rua 1º de Maio que sabemos de antemão, que não foi este executivo, mas este executivo está para melhorar e resolver os problemas que ficaram de outros anos anteriores. Aproveito também para lembrar que o problema da ETAR de Rio de Moinhos, eu já cá estou à doze anos, ainda ela não estava feita, não funcionava, mas já à oito anos que esperamos por ela. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Senhor Manuel Prates, eu sinceramente em relação à cobertura do polidesportivo, acho que nunca falei nem nunca escrevi, penso que temos de ser um bocado comedidos, temos de ver que há determinados rácios, temos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ver a relação custo, benefício, temos que ver varias coisas, obviamente que fazer a cobertura de um polidesportivo daqueles em Rio de Moinhos era o ideal, mas é preciso saber quanto é que isso custa, talvez ficasse mais barato fazer a tal carreira de transportes públicos, para trazer as pessoas ao pavilhão de Borba e é isso que se está a optar em algumas situações, estamos a falar de nove km, em Lisboa por vezes as pessoas anda vinte e trinta para irem a um polidesportivo, temos de ter algum cuidado com aquilo que dizemos. As pessoas do nosso concelho estão cada vez mais pobres? Eu não tenho, dados que me permitam dizer isso, com esse rigor que foi dito, acredito que existam algumas situações pontuais, mas também temos de ser optimistas, eu sou optimista por natureza, sem euforia. As crises têm que ser passageiras, um dia acabam e temos de ser optimistas. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 11 votos a favor, e 4 votos contra. A CDU apresentou declaração de voto (**anexo 7**). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Rectificação do Regulamento do Plano Director Municipal.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que o ponto em causa tem que ver com uma alteração relativa ao nº1 do artigo 23º do regulamento do PDM. Dizia o nº1 do artigo 23º: Os espaços agrícolas e silvo-pastoris integram os solos que não possuem um elevado potencial agrícola e não incluídos na RAN, apresentando um uso actual agrícola, florestal ou estando incultos, nos quais se poderá proceder à transformação de uso do solo para actividades agro-pecuárias, florestais, turísticas e outras. “Este” outras levantava alguma questões, nomeadamente uma que se prendia, para já com uma hipotética instalação em São Tiago Rio de Moinhos, na herdade do Álamo, de um centro de crianças deficientes profundas, com 140 postos de trabalho previstos, directos, com uma área de construção de 7500 m². Foi feita uma reunião na CCDDR e foram pedidos pareceres jurídicos. O acordo a que se chegou foi que se mantivesse tudo e o “os outros” fosse substituído por “e equipamentos de interesse municipal, aplicando-se a estes os índices previstos na alínea b) do nº 7.”. A alínea b) do nº7 tem que ver com os turísticos que não tem limite de construção. Quando se tratou de esta situação, chegou-se à conclusão que para bem de todos, era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

melhor, fazer esta alteração. Dir-me-ão porque equipamentos colectivos de interesse municipal? Porque deixa a porta aberta a nós ou a qualquer outra pessoa que cá esteja, em termos de câmara municipal decidir casuisticamente. Esta foi a melhor proposta depois de consultar a nossa jurista e os juristas da CCDR. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Não havendo inscrições colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Projecto de lei nº 336/X Elevação da Vila de Borba à categoria de Cidade.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que foi apresentado pelos senhores deputados na Assembleia da República, em 2007. Havia de chegar uma altura em nós nos teríamos de manifestar, e não só nós. Foi pedido também à Assembleia Municipal, à Câmara municipal e às assembleias de freguesia. O documento anexo tem algumas incorrecções, que assumo desde já. Nós Câmara Municipal, discutimos o documento e enviamos aos senhores deputados algumas sugestões. Os senhores deputados receberam as sugestões, mas indicaram-nos que neste momento não têm grande relevância, porque o documento não será publicado na íntegra, o que vai ser publicado é apenas o prião, nós não fizemos alterações substanciais, as alterações são basicamente actualizações dos dados referentes aos equipamentos, separar o que são vilas e o que são aldeias. A questão neste momento é discutir a elevação de Borba a cidade e não o documento. Por parte da Câmara Municipal e das assembleias de freguesia, já foi votado, sempre com votações favoráveis e vai ser hoje aqui votada na Assembleia Municipal. Têm se levantado algumas questões, relativamente à elevação a cidade. Elevar a cidade é um título. E podíamos discutir, o que é uma cidade e que critérios devem estar subjacentes à elevação de uma vila a cidade. Há cidades que são centros urbanos, há centros urbanos que não são cidades, há cidades que adquiriram título histórico apenas. A elevação de Borba a cidade não tem inconvenientes, vantagens poderá ter, variadíssimas e que têm que ver com programas específicos para cidades. Questões que me têm colocado: Reflexos em termos de dinheiro? Não. Reflexos em termos de impostos? Não. No fundo é um título. O que está na base da elevação do Município de Borba a cidade, nem sequer é a listagem dos equipamentos, são razões de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

natureza histórica. Temos alguns exemplos de aglomerados, muito inferiores a Borba em termos de desenvolvimento, caso de Pinhel, é uma cidade, um título histórico adquirido. Outras cidades que foram elevadas à relativamente pouco tempo, como o caso de Serpa. Neste momento estão propostas três elevações a cidade. As informações que tenho são que, em relação à elevação não há grandes problemas, o problema que se colocou é em relação às juntas de freguesia e à criação de municípios. Podemos discutir o que quiserem, mas o que eu disse não o disse enquanto presidente de câmara, disse-o tecnicamente. Tecnicamente podíamos discutir, tudo o que quiserem e não chegávamos a nenhum consenso, sobre o que deve ser uma cidade, não há definição universal de cidade, não há critérios universais e estes temas são sempre discutíveis. -----

-----**O Membro Moura Lopes:** Disse que se podia estudar a hipótese de elevação de São Tiago Rio de Moinhos a vila, visto existirem vilas com menos habitantes e equipamentos. (gravação inaudível). -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Em relação à questão das vilas penso que também não há acordo. Nessa situação há alguns critérios. Em termos funcionais há uma serie de equipamentos que são tidos em linha de conta, por isso é que se pede uma certidão dos equipamentos existentes. Com isto não estou a dizer que não podemos propor. Vamos agora trabalhar para ver se tiramos partido da elevação de Borba a cidade, estou-me a lembrar por exemplo, em termos turísticos. Um município que eventualmente seja elevado a cidade por motivos históricos, poderá usufruir de determinados tipos de trabalhos e actividades, aproveitando o património riquíssimo que temos. -----

-----**O Membro António Anselmo:** Disse que o importante desta questão é os benefícios que nos vai trazer a elevação de Borba a cidade. Nós fizemos em 2002 em São Bartolomeu um documento para aumentar a área da freguesia, à pouco tempo mandei para o deputado Bravo Nico um e-mail, que dizia: Ouvi dizer que as freguesias com menos de mil habitantes, vão desaparecer. Pertencço a uma freguesia com história e queria saber até que ponto o nosso propósito de aumentar a área da freguesia, é ou não aconselhável, neste momento. O homem respondeu-me: Estou a avaliar o assunto e depois direi qualquer coisa. Neste momento discutir, se Borba é cidade ou não, eu pessoalmente tenho muito orgulho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

quanto mais alto estiver Borba melhor, benefícios que venham, o que me parece é que nesta Assembleia irá acontecer é uma discussão que Borba não merece. Vou votar a favor como já o fiz em São Bartolomeu como membro do executivo, a assembleia de freguesia de São Bartolomeu votou com cinco ou seis votos a favor e uma abstenção do elemento da CDU que até apresentou uma declaração de voto. Penso que devíamos discutir os benefícios, Borba cidade ganha, Borba vila, fica na mesma. Como é uma decisão politica e o partido Socialista tem a maioria, está tudo resolvido. Viva Borba como cidade. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** Disse que devido ao património que Borba possui, devia ser tomadas algumas medidas, que realçassem o mesmo, como exemplo, as sinaléticas da auto-estrada que indicam a presença de monumentos. (gravação inaudível) -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que nas auto-estradas, só são permitidas sinaléticas de castelos e monumentos desse género, há um padrão a respeitar, depois é necessário haver candidaturas e é necessário a Brisa autorizar. Tenho algumas dúvidas de que a Fonte das Bicas possa aparecer alguma vez num placar, porque não há um símbolo universal, mas será assunto a ver-se à posteriori. O que eu acho é que sendo elevado, à que trabalhar realizando determinado tipo de actividades, promovendo a cidade.-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. A CDU apresentou uma declaração de voto. (**anexo 8**) -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que em termos da execução orçamental da receita, no primeiro trimestre de 2009, com o orçamento anual previsto. Em termos de receitas correntes, estamos com uma taxa de execução de 16% em termos de receita de capital 15%, em termos de execução orçamental da receita do primeiro trimestre em comparação com o orçamento trimestral, previsto para este ano, estamos com receitas correntes 77%, e em termos de recita de capital de 62,03%. Despesas correntes na ordem dos 17%, e despesas de capital na ordem dos 11%, total de 13.47%, em termos de analise orçamental da despesa, do primeiro trimestre de 2009 em comparação com o orçamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

trimestral previsto, para este ano, estamos a falar de despesas correntes 69%, despesas de capital 46%, total de 53,89%. Relativamente às dívidas a terceiros, 6 000 600, 00 € (seis milhões e seiscentos mil euros), empréstimos 6 000 555, 00€ (seis milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil euros). No que se refere ao relatório de actividade do Município, gostaria de referir, algumas coisas que me parecem importantes. Uma que tem que ver com a reunião que houve na Associação de Municípios do Distrito de Évora, em que foi feito o ponto de situação, da comunidade inter-municipal. Neste momento está quase em andamento, já teve implicações em termos de candidaturas. Houve um compromisso da associação de municípios, de sermos nós os mesmos cinco elementos, que acompanhamos o processo, de continuar a dar algum apoio ao nível da decisão política, para as candidaturas do que está contratualizado. Depois houve um acordo no sentido, de todos os municípios, apresentariam pelo menos dois projectos prioritários para que todos pudessem ser beneficiados. O facto de haver contratualização, não significa que o rigor na apresentação das candidaturas, não continue a ser o mesmo. Na sequência da reunião com as Águas do Centro Alentejo, relativamente à apresentação de uma série de elementos, sobre as águas em baixa, entre outros assuntos discutidos, nomeadamente relacionados com a taxa de recursos hídricos, em que há pareceres da sua inconstitucionalidade e que nós nos estamos a recusar em pagar, porque pensamos que se devem esclarecer primeiro as coisas e depois então pagar, ou não. Há algumas propostas a aprovar, pelo menos a nível de câmara, a intenção de vir a aderir ao sistema em baixa. Porque à alguma urgência que se façam candidaturas, e desde que seja aprovada a intenção a nível de câmara, digamos que é uma situação transitória que depois poderemos aprovar, ou não e permite que a empresa das Águas do Centro Alentejo faça, projectos, propostas, que depois a câmara e a assembleia decidirão se aderem ou não. Penso que neste momento começa a ser vantajoso para todos, aderir ao sistema em baixa, porque como é sabido, as redes em baixa estão velhas, que qualquer obra dessa natureza custa muitos milhões de euros, que as câmaras não tem condições para executar essas obras e à perdas muito grandes de água. Quando me refiro a perdas muito grandes, não me refiro ao caso concreto de Borba, quando falamos em sistema multi-municipal de águas, temos de falar em termos de sistema e sistema tem que ver com todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

os municípios que fazem parte dele. Nós por vezes, somos obrigados a pagar um pouco mais em determinado tipo de rubricas, mas acabamos por ser beneficiados noutras, nomeadamente em termos de preço. A declaração de intenção é apenas no sentido de haver candidaturas. O dinheiro que foi contratualizado com a Associação de Municípios do distrito de Évora, será gasto. O dinheiro foi destinado de forma igual para todos os municípios, mas quem não gastar reverte para outros projectos. Outro aspecto importante, uma reunião que houve na CCDR a propósito do PROVERE, em que juntamos o Cluster dos mármore e o PROVERE, penso que as duas candidaturas estão bem encaminhadas, PROVERE que é liderado pela Câmara de Borba, para os municípios da zona dos mármore, o Cluster da Pedra Natural que é um Cluster a nível nacional. Teve que haver alguma articulação, no sentido de procurarmos aprovar os dois programas. A propósito da comissão distrital de defesa da floresta contra incêndios, participei na tomada de posse e Borba foi um dos concelhos contemplado com um grupo de sapadores florestais. No ano passado apresentamos a candidatura que não foi aprovada, este ano voltamos a apresentar a candidatura e foi aprovada. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que a piscina começará a funcionar assim que tiver os arranjos exteriores concluídos, estes arranjos implicam também o enterrar do cabo de media tensão que lá se encontra. Neste momento também já está adjudicado a colocação de um PT, o depósito do gás irá ser montado brevemente, e em termos de energia solar vamos fazer uma candidatura, para colocação de painéis solares. Relativamente ao seminário de facto falta aqui, é uma lacuna. Relativamente à abertura dos museus e dos postos de turismo, há candidaturas que estamos a equacionar, há trabalhos em conjunto que se podem fazer, nomeadamente a abertura das igrejas. -----

----- **O Vereador Artur:** Começou por desejar boa noite a todos os presentes. Seguidamente disse: Em relação às obras por administração directa e empreitadas, na Orada, procedemos à compactação de terras e construção no polidesportivo. Pavimentação das bermas da estrada 1041. Em relação à questão colocada pelo senhor presidente da junta de freguesia de Rio de Moinhos, relativamente à problemática da Rua 1º de Maio, de salientar que o problema não foi descurado e assim que as condições climáticas nos permitirem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

retomaremos as obras com o fim de resolver o problema em causa. Continuamos na reparação dos caminhos rurais, a estrada Monte do Brasão já está concluída, estamos neste momento a intervir numa estrada que era uma grande reivindicação da população de Rio de Moinhos, que é a estrada Lagoa, Louseira. Certamente que até final do mandato que concluiremos toda a malha de caminhos rurais. Quer as estradas municipais, quer os caminhos rurais, estão praticamente concluídas. Contribuindo directamente para o desenvolvimento económico do concelho. Colocação de rampas na avenida 25 de Abril, nomeadamente a criação de um lugar de deficientes, mais todos os preparativos, para que futuramente possam ser instaladas as tubagens da iluminação. Trabalhos na zona envolvente da piscina, estão neste momento a ser encaminhados. Conclusão de águas pluviais e residuais na tapada do Clérigo. Estrada 1042, reparação das bermas. Aplicação de novos contadores de água e novos ramais, no edifício do mercado municipal. Fixação das pedras do edifício das finanças. Lançamento do concurso Borba florida. Organização da feira da Pascoela. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que, respondendo ao senhor presidente da junta de freguesia de Rio de Moinhos. O senhor presidente esqueceu-se de outros balneários. Faço um convite às associações de Rio de Moinhos, há determinado tipo de candidaturas que se podem fazer em conjunto, algumas mesmo podem ser feitas pelas associações, há hipótese quer para os balneários do campo de futebol, quer para os balneários do polidesportivo, sejam as próprias associações a candidatar-se. Foi hoje a reunião de câmara a candidatura do lar e centro de dia para São Tiago Rio de Moinhos, é importante que se constitua uma associação, em que nós depois possamos concessionar, ou para gerirem, caso venha a ser aprovado. É importante que haja dinamismo local, no sentido de executar este tipo de obras. A questão dos balneários, pode haver uma candidatura em que a câmara, entre com uma componente e a associação faz a candidatura e pode-se ir buscar algum dinheiro, sempre com o objectivo de poupar. Em relação à ETAR de São Tiago Rio de Moinhos, vai haver uma reunião brevemente com os queijeiros, para resolver esta situação e alerto os restantes presidentes de junta, que se tiverem queijarias na sua área, é importante que eles contactem rapidamente, quer a câmara, quer as Águas do Centro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Alentejo, porque há uma forma através do Ministério da Agricultura de eles próprios fazerem o seu tratamento, (pré-tratamento). -----

-----**O Vereador Humberto:** Iniciou a intervenção, desejando boa noite a todos os presentes. Disse que na sequência da intervenção do senhor presidente, que a informação necessária sobre a lei que serve de base às candidaturas das associações foi facultada com a devida antecedência. Foi criado um observatório, para análise da crise a nível local, em conjunto com as entidades aí descritas. Já tivemos duas reuniões e está prevista para o próximo mês, uma última reunião, onde vamos ultimar um relatório, que vai sair deste observatório. Em relação ao segundo ponto, tem havido reuniões com a direcção regional da cultura, a propósito do projecto que se tem estado a desenvolver que é o Centro do Teatro Tradicional do Alentejo, a instalar no Celeiro da Cultura, projecto esse que os nossos serviços já estão a executar, existem indicações que o concurso irá abrir logo após o término do que está em vigor e onde as autarquias não se podem candidatar. Suponho que abra em Julho e até lá devemos ter tudo em condições para efectuar a candidatura. Dizer ainda que este projecto, tem como ponto forte a remodelação completa do celeiro da cultura e intervenção na casa do povo da Orada. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** Disse que relativamente à água da piscina, temos duas hipóteses de abastecimento, a mesma vala que vai enterrar o cabo eléctrico, vai permitir a utilização de uma conduta que vem do Alto dos Baçelos para Borba, inverter o sistema para aumentar a pressão, em toda a parte sul da vila e vai ficar preparada também para ser abastecida com água do mesmo furo que faz a rega do campo de futebol, o mesmo foi analisado, a água é de alguma dureza mas de óptima qualidade. Aproveito também para dizer que neste momento, para evitar o aumento de gastos de água da rede, está a ser aberto um furo, dentro da área da escola, nas proximidades dos bombeiros voluntários, que vai permitir não só fornecer eventualmente água ao campo de futebol, caso seja necessário e permite também o abastecimento de viaturas aos bombeiros voluntários. -----

-----**O Membro António Paixão:** Disse que queria agradecer, os esclarecimentos e as obras realizadas na freguesia e dizer que o Vereador Artur é como um bom vinho, “quanto mais maduro melhor”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** Não havendo mais inscrições, informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas as minutas dos pontos da ordem do dia, as quais foram aprovadas por unanimidade. Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro António José Moura Proença

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Carlos Manuel de Almeida Cabral

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Joaquim Manuel Cardoso

Anexo 4 – Justificação de falta do Membro Rui Manuel Ganito Bacalhau

Anexo 5 – Justificação de falta do Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco

Anexo 6 – Justificação de falta do Membro Norberto João Figueiras Alpalhão

Anexo 7 – Declaração de voto da CDU

Anexo 8 – Declaração de voto da CDU